



Disciplina:

HZ056A – Técnicas de Investigação em Sociologia

Docente:

Prof. Silvio Matheus Alves Santos – silvioma@unicamp.br

Carga horária:

60 horas/15 aulas/4 horas de duração cada/todas às sextas-feiras/das 08h às 12h.

Pré-Requisitos:

HZ158 / HZ258 / HZ358 / AA200

Ementa:

Desenho de pesquisa: técnicas de observação e coleta de informações. A investigação social: interpretação e tratamento de dados. Análise qualitativa e quantitativa.

Programa:

Este programa tem como objetivo apresentar e refletir sobre o método da autoetnografia, sua imbricação com a sociologia contemporânea e os elos com o Interacionismo Simbólico. Almejo explicitar sua origem epistemológica, sua prática e potencialidades na pesquisa sociológica contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I – Introdução

1. Autoetnografia e a pesquisa sociológica: conhecendo alguns aspectos fundamentais

Parte II – Fundamentos da Autoetnografia

2. Raízes epistemológicas
3. Escola de Atlanta – W.E.B DuBois
4. Escola de Chicago – Robert E. Park
5. A questão racial e o interacionismo simbólico (I e II)
6. Memória



7. Autobiografia
8. Experiências e Narrativas
9. Reflexividade
10. Etnografia

Parte III – Experimentando a Autoetnografia

11. Autoetnografia
12. Olhando para si e para o social com as lentes autoetnográficas
13. Refletindo à luz dos temas de pesquisa dos(as) estudantes – a partir de tudo que foi visto

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIAS

Parte I – Introdução

Aula 1 – 18/09

Apresentação da disciplina

Autoetnografia e a pesquisa sociológica: conhecendo alguns aspectos fundamentais

SANTOS, S. M. (2017). O método da autoetnografia na pesquisa sociológica: atores, perspectivas e desafios. *PLURAL, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP*, v.24.1, pp. 214-241.

Leitura Complementar:

ELLIS, C., ADAMS, T. E., & BOCHNER, A. P. (2011). Autoethnography: an overview. *Historical Social Research* 36, pp. 273-290.

Parte II – Fundamentos da Autoetnografia

Aula 2 – 25/09

Raízes epistemológicas

MORRIS, A. D. (2015). “Du Bois, Scientific Sociology, and Race” In *The scholar denied: W. E. B. Du Bois and the birth of modern sociology*. Oakland, California: University of California Press.



“Resgatando W.E.B. DuBois” – Na Revista Diálogo Global, Volume 6, Edição 2, Junho 2016 (ISA), pp 4-6. Link: <https://globaldialogue.isa-sociology.org/wp-content/uploads/2016/06/v6i2-portuguese.pdf> .

Leitura Complementar:

COOPER, A. J. ([1892] 1988). *A voice from the south* - introduction by Mary Helen Washington. New York: Oxford University Press, Inc.

DU BOIS, W. E. (1898). The Study of the Negro Problems. *The Annals of the American Academy of Political and Social Science, Vol. 11. (Sage Publications, Inc., Jan.)*, pp. 1-23.

DU BOIS, W. E. (1899). *The Philadelphia Negro – a social study*. New York: Schocken Books.

DU BOIS, W. E. ([1903] 2007). *The souls of Black folk* - edited with an introduction and notes by Brent Hayes Edwards. New York: Oxford University Press Inc. [Ver especificamente o “**Appendix III: ‘Self-Review’ and ‘Fifty Years After’.**”]

Aula 3 – 02/10

Escola de Atlanta com W.E.B DuBois

MORRIS, A. D. (2015). “The Du Bois–Atlanta School of Sociology” In *The scholar denied: W. E. B. Du Bois and the birth of modern sociology*. Oakland, California: University of California Press.

Leitura Complementar:

ITZIGSOHN, J., & BROWN, K. (2015). Sociology And The Theory Of Double Consciousness: W. E. B. Du Bois’s Phenomenology of Racialized Subjectivity. *Du Bois Review: Social Science Research on Race*, 12(2), 231-248.

WRIGHT, Earl, II. (2002) Using the master's tools: The Atlanta Sociological Laboratory and American Sociology, 1896-1924, *Sociological Spectrum: Mid-South Sociological Association*, 22:1, 15-39.

Aula 4 – 09/10

Escola de Chicago com Robert E. Park

BECKER, Howard. A escola de Chicago. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 177-188, Oct. 1996.

Leitura Complementar:



MORRIS, A. D. (2015). “The Sociology of Black America: Park versus Du Bois” In *The scholar denied: W. E. B. Du Bois and the birth of modern sociology*. Oakland, California: University of California Press.

PARK, Robert Ezra. *RACE AND CULTURE*. Glencoe: The Free Press, 1950.

Aula 5 – 16/10

A questão racial e o interacionismo simbólico I

MORRIS, E.W. (2007). Researching Race: Identifying a Social Construction through Qualitative Methods and an Interactionist Perspective. *Symbolic Interaction*, 30: 409-425.

Leitura Complementar:

ANDERSON, L. and SNOW, D.A. (2001). Inequality and the Self: Exploring Connections from an Interactionist Perspective. *Symbolic Interaction*, 24: 395-406.

BECKER, Howard S. (Spring 1988). Herbert Blumer's Conceptual Impact. *Symbolic Interaction*, Vol. 11, No. 1, Special Issue on Herbert Blumer's Legacy, pp. 13-21.

BLUMER, H. (1969). *Symbolic Interactionism: Perspective and Method*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall.

Aula 6 – 23/10

A questão racial e o interacionismo simbólico II

BICUDO, Virginia Leone. (2010). *Atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo*. Edição organizada por Marcos Chor Maio. São Paulo, Editora Sociologia e Política, 2010, 192 pp. [Ver especificamente o “Prefácio”, a “Introdução” e o “Caso 9”.]

Leitura Complementar:

GOMES, Janaína Damaceno. (2013). *Os Segredos de Virgínia: Estudo de Atitudes Raciais em São Paulo (1945-1955)*. Tese de Doutorado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

SILVA, Mário Augusto Medeiros da. (2011). Reabilitando Virgínia Leone Bicudo. *Soc. estado.*, Brasília, v. 26, n. 2, p. 435-445, ago.

Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922011000200020&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt .



Aula 7 – 30/10

Memória

EVARISTO, Conceição (2008). *Escrevivências da afro-brasilidade: história e memória. Releitura*, Belo Horizonte, n. 23.

Leitura Complementar:

BOSI, E. (2003). *O Tempo Vivo da Memória: Ensaio de Psicologia Social*. São Paulo: Ateliê Editorial.

HALBWACHS, Maurice. (2006). *A memória coletiva*. Tradução de Beatriz Sidou. 1ª ed. São Paulo: Centauro, 2006. [Ver especificamente o “**Prefácio**”, “**Introdução**” e o “**capítulo 1**”.]

KILOMBA, Grada. (2010). *Plantation Memories: Episodes of Everyday Racism*. Münster: Unrast Verlag. 2. Auflage. [Ver especificamente os **capítulos 2 e 3**.]

Aula 8 – 06/11

(Auto)biografia

STANLEY, L. (1993, February). On Auto/Biography in Sociology . *Sociology*, Volume 27, Number 1, pp. 41–52.

Leitura Complementar:

DAVIS, K., & PRADILLA, V. (2003). La biografía como metodología crítica. *Historia, Antropología Y Fuentes Orales*, (30), 153-160.

FRIEDMAN, N. L. (1990). Autobiographical Sociology. *The American Sociologist*, Vol. 21, No. 1, pp. 60-66.

Aula 9 – 13/11

Experiências e Narrativas

COLLINS, Patricia Hill. (2016). Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. *Soc. estado.*, Brasília, v. 31, n. 1, p. 99-127.

SCOTT, Joan. Experiência. In: Silva, Alcione Leite da; LAGO, Mara Coelho; RAMOS, Tânia Regina (Orgs.). *Falas de Gênero*. Santa Catarina: Mulheres, 1999. Disponível online em: http://historiacultural.mpbnet.com.br/feminismo/Joan_Scott-Experiencia.pdf.



Leitura Complementar:

HANSON, Ralph E. (1997). "Objectivity and Narrative in Contemporary Reporting: A Formal Analysis." *Symbolic Interaction*, vol. 20, no. 4, pp. 385–396.

RICHARDSON, L. (1990). Narrative And Sociology. *Journal of Contemporary Ethnography*, 19 (1), pp. 116–135.

Aula 10 – 20/11

Reflexividade

SALZMAN, P. C. (September de 2002). On Reflexivity. *American Anthropologist*, Vol. 104, N° 3, pp. 805-813.

Leitura Complementar:

BOURDIEU, Pierre. (2004). *Science of Science and Reflexivity*. University of Chicago Press.

_____ (2005). *Esboço de auto-análise*. São Paulo: Companhia das Letras.

MOORE, W. L. (April de 2012). Reflexivity, power, and systemic racism. *Ethnic and Racial Studies* Vol. 35 No. 4, pp. 614-619.

Aula 11 – 27/11

Etnografia

BURAWOY, Michael, (2014). *Marxismo sociológico: quatro países, quatro décadas, quatro grandes transformações e uma tradição crítica*. Trad. Marcelo Cizaurre Guirau, Fernando Rogério Jardim. 1ª ed. São Paulo: Alameda. [Ver especificamente o “**Prólogo**”, “**Introdução**” e o “**capítulo 1**”.]

Leitura Complementar:

COFFEY, A. (1999). *The ethnographic self: Fieldwork and the representation of identity*. London: Sage. [Ver especificamente a “**Introdução**” e o **capítulo 7**.]

DENZIN, Norman K. (1997). *Interpretive Ethnography: Ethnographic Practices for the 21st Century*. Thousand Oaks, CA: Sage. [Ver especificamente a “**Introdução**” e o **capítulo 2**.]



Parte III – Experimentando a Autoetnografia

Aula 12 – 04/12

(Evento ANPOCS – 1/12 a 11/12)

Autoetnografia

HOLMAN JONES, S. (Ed.), ADAMS, T. (Ed.), ELLIS, C. (Ed.). (2013). *Handbook of Autoethnography*. New York: Routledge.

[Ver especificamente a “**Introdução – ‘Coming to Know Autoethnography as More than a Method’**”, e o **capítulo 3 – ‘Individual and Collaborative Autoethnography as Method - A Social Scientist’s Perspective’** - Heewon Chang.]

Leitura Complementar:

ANDERSON, L. (2006). Analytic Autoethnography. *Journal of Contemporary Ethnography* 35, no. 4, pp. 373-395.

REED-DANAHAY, D. E. (1997). Introduction. In D. E. REED-DANAHAY, *Auto/Ethnography - Rewriting the Self and the Social* (pp. 1-17). Oxford - New York: Berg.

Aula 13 – 11/12

Olhando para si e para o social com as lentes autoetnográficas

SANTOS, S. M. (Em finalização). **Experiências e Narrativas de Discriminações** - as relações de trabalho sob as lentes da autoetnografia.

Leitura Complementar:

GRIFFIN, R. A. (2012). I am an angry black woman: Black feminist autoethnography, voice and resistance. *Women’s Studies in Communication*, 35(2), pp. 138–157.

[**Observação:** Possível atividade neste dia – discutiremos no 1º dia de aula os detalhes.]



Aula 14 – 18/12

Reflexões e discussões sobre os interesses e temas de pesquisa dos(as) estudantes – a partir de tudo que foi visto

- Foco na preparação do trabalho final.

Aula 15 – 08/01

Entrega do trabalho final

FUNCIONAMENTO DA DISCIPLINA

Neste contexto excepcional de atividades online, a disciplina prevê atividades síncronas - com docente e estudantes online ao mesmo tempo. O formato da disciplina será de aulas expositivas, seguidas de debates. Na primeira parte da aula, eu apresentarei cada tema. E a segunda parte, será dedicada à discussão dos pontos suscitados pelos(as) estudantes a partir dos seus informes. Os(as) estudantes devem preparar um informe de leitura (máximo de 1 página) com o(s) ponto(s) que considerarem mais relevante(s) para as discussões e para os seus possíveis interesses de pesquisa. Eles deverão ser encaminhados para mim, por e-mail (silvioma@unicamp.br), até a véspera da aula.

A plataforma escolhida pode ser o Google Meet, Zoom ou alguma outra disponibilizada pela instituição. Apesar de termos o limite de 4 horas por aula, a cada sexta-feira, das 8h às 12h, no primeiro dia de aula conversarei com os(as) estudantes para definir a melhor dinâmica para tornar os nossos encontros os mais proveitosos possíveis.

As atividades poderão ser gravadas e disponibilizadas para os(as) estudantes que precisem acompanhar as aulas online de forma assíncrona desde que haja pleno acordo entre todos(as) para que isso ocorra. Independente da gravação, eu disponibilizarei o conteúdo para os(as) estudantes que não puderem participar das atividades síncronas. Por meio do plano de aula e da criação de uma pasta no “Google Drive” onde terão acesso aos powerpoints dos temas expostos, bem como das bibliografias (textos de livros e artigos) e de outros materiais (imagens, alguns vídeos curtos) utilizados no decorrer da disciplina.

Sobre as avaliações da disciplina, serão realizadas de maneira assíncronas e serão atividades individuais.

A nota final será atribuída com base em dois critérios:

(1) a qualidade do conjunto dos informes de leitura dos(as) estudantes, valendo 40% da nota final;

(2) a qualidade do trabalho final (máximo de 10 pp), valendo 60% da nota final, que apontará ou aprofundará tema(s) de pesquisa à luz do que foi visto em sala de aula.

(Observações de Formatação: Fonte - Times News Roman; Tamanho 12; Espaçamento entre linhas 1,5)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2020



Questões sobre a data limite da entrega do trabalho final serão discutidas em aula.

Bibliografia:

Já se encontra no “Programa” acima.

Observações:

Horários de atendimento aos estudantes: terças-feiras, das 15h às 17h, conforme demanda e com agendamento prévio via e-mail.